



Lista 1

Cap. 2 – Organização de Pesquisa

- **Ex. 1:**

- a) As características parecem mais com a do caso-controle, pois foi observado um grupo que teve tuberculose, com um que não teve, verificando-se nos dois grupos quem foi e quem não foi vacinado.
- b) Parece ter sido um estudo de coorte, que parte de um grupo homogêneo (700 casos de câncer de fígado), que foi seguido ao longo do tempo.
- c) Já aqui, um caso-controle é o que parece ter sido, pois há o grupo com a doença (caso) e o grupo sem a doença (controle). Ambos tiveram coletados os hábitos alimentares.

Cap. 2 – Organização de Pesquisa (cont.)

- **Ex. 2:**

Um estudo caso-controle parece ser o mais indicado, pois você já parte com um dos grupos com a doença, que é rara.

- **Ex. 3:**

Na fase de planejamento, deve-se garantir que tanto o grupo de casos quanto o de controle sejam o mais homogêneos possível, sem diferença relevante entre eles.

- **Ex. 4:**

O grupo de controle é aquele que não apresenta o evento em estudo (por exemplo, a doença ou a característica), mas é semelhante ao grupo de casos em tudo o mais. É importante porque permite a determinação de fatores de risco.

Cap. 2 – Organização de Pesquisa (cont.)

- **Ex. 5:**

- a) Partindo-se da primeira linha e da primeira coluna da Tabela A1, de números aleatórios, e olhando-se os números em grupos de 2 dígitos, com números entre 01 e 30, tem-se o seguinte grupo selecionado para o tratamento A. O tratamento B será ministrado aos demais.
24 10 29 23 30 04 16 20 14 29 16 03 13 10 e 21
- b) Semelhantemente, escolher 40 números de dois dígitos (40%) que serão as pessoas que receberão o tratamento A. Os demais receberão o tratamento B.
- c) Para 50 pacientes, deve-se escolher 20 (40% de 50) que receberão o tratamento A. Para 20, escolhem-se 8 (40% de 20).